

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.  
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Bar-  
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-  
ca de porte.

DOMINGO, 1 DE MAIO

— DE 1892 —

## Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal  
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-  
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um  
exemplar.

N.º 115

## SABBADO, 30

Depois d'um grande pe-  
riodo de esperanças, d'illu-  
sões e de concepções phan-  
tasticas, chegam afinal os  
desenganos!

Conta se, que um advoga-  
do qualquer influir a muito  
um seu constituinte, a que  
tentasse uma certa deman-  
da, porque a sentença final  
seria para elle um grande  
triumpho e d'uma grande  
vantagem. O processo se-  
guiu os seus termos com  
grande sacrificio das partes.  
Final a sentença foi profe-  
rida contra o autor da ques-  
tão a quem tinha sido pro-  
gnosticado o vencimento  
certo pelo seu advogado. O  
cliente, depois de ouvir lér  
no tribunal a sentença con-  
demnatoria, foi ao escripto-  
rio do seu advogado partici-  
par lhe o desastre, que  
havido succedido na sua de-  
manda. Pois que! você per-  
deu a questão? Dis-lhe com  
ar de surpresa o advogado.  
Sim, snr. doutor, não ha  
duvida; ouvi a sentença, e  
sahiu contra mim. Pois foi  
uma injustiça! redagueio o  
advogado; pois, meu ami-  
go, appelle, appelle, que o  
sr. ha-de vencer. Appelle?  
volta a constituinte; a pelle  
já o sr. me tirou, agora só  
se forem os ossos!

Pelo outro lado os ami-  
gos do reo davam-lhe os pa-  
rabens por ter vencido a de-  
manda. Nunca eu a susten-  
tasse; respondia elle, por  
que, afinal, tendo vencido,  
fiquei peor do que estava.

Ex-aquí o que se conta  
como anecdota, certamente,  
mas que tem applicação ao  
nosso estudo politico, finan-  
ceiro e economico.

Disseram-nos que, trava-  
da a votação constitucional  
dos partidos militantes no  
poder, o chaveco da gover-  
nação publica, entregue a  
mão estranha dos mesmos  
partidos militantes, iria san-  
grando por um mar de ro-  
zas, e d'ahi viria ao paiz não  
só uma nova epocha de re-  
habilitação mas tambem  
um advento de venturas,  
prosperas.

E assim se fez, e assim  
vamos vivendo com gover-  
nos sem politica (?) mas,  
infelizmente, com politica  
sem governo.

Teem-se succedido os mi-  
nistérios, que já grangea-  
ram o epitheto de *nephelibas*,  
e nós continuamos de  
mal a peor, e quasi já sem  
pelle como o individuo da

anecdota, em que acabamos  
de fallar.

Prophetizaram-se refor-  
mas, que traduziriam eco-  
nomias profundas; e essas  
reformas, que já vem en-  
chendo as columnas da fo-  
lha official, não significam  
mais coisa nenhuma, do que  
contradanças, de bachareis  
e d'empregados adoaneiros,  
em cujo *grand'chaîne* uns fi-  
cam a rir, outros mais des-  
conçolados, é verdade, mas  
é porque os olhos da justi-  
ça, que devera de prezidir e  
de reger as marcas de con-  
tradança, não estavam ven-  
dados; pelo contrario, ao  
que se diz, estavam abertos,  
e bem abertos de modo a  
vêr claramente, quem eram  
os amigos e os compadres.

Um verdadeiro *mons par-*  
*turiens!*

E o paiz de braços cru-  
zados, fica condemnado a  
pagar sempre o mesmo; a  
soffrer sempre o mesmo, e  
a espera da tal vida nova  
que, por enquanto, é a vida  
dos empréstimos, das com-  
missões avultadas, das lu-  
vas de grande parte, da  
acommodação d'amigos, do  
folar aos afilhados, em fim  
é a vida nova de ha trinta  
annos, quando ainda tinha-  
mos quem nos empresta-se  
dinheiro sem *epotheca* e sem  
fiadores.

E, se não ha, quem tome  
a responsabilidade de taes  
actos, que cada vez mais  
nos vão atrophiando, volte-  
mos á nossa vida constitu-  
cional, e vá um dos parti-  
dos militantes tomar res-  
ponsabilidade dos actos go-  
vernamentais, para que o  
paiz se desengane, se esse  
partido merece ou não a  
confiança dos seus correli-  
gionarios, o suffragio do  
povo e o apoio da nação.

Acabemos com esta poli-  
tica *nephelibata*, que nada tem  
dado; entrem em scena os  
que estão por detraz dos  
bestidores fazendo a *contra*  
*regra* e oiçam ahi os aplausos  
do paiz, ou a condemnação  
que o povo lhes intimará.

Moçambique, 7 de março  
de 1892.

AMIGO REDACTOR.

(concluida do n.º antecedente)

O Governador da Prelazia, o  
rev.º padre Seraphim Geraldo da  
Silva Vilela tendo conhecimento  
official do que se passava em Lou-  
renço Marques apressou-se a con-  
fortar os seus cooperadores, lou-  
vando-lhes seu procedimento, re-  
cusando licença ao padre Henry

para vir voluntariamente para Mo-  
çambique, declarando polluto o  
cemiterio e mandando fosse exhu-  
mado o cadaver (se fosse possível  
sem perigo de maior).

Pois esta sua attitude não de-  
ixou de ferir a bilis dos *dignos*  
*mandatarios* de Sua Real e Fidelis-  
sima Magestade em terras d'Africa  
Oriental e como estavam em mare  
de desforços, ordenou sua Excel-  
lencia o Conselheiro Governador  
Geral Raphael d'Andrade ao seu  
logar tenente n'esta cidade o Excel-  
lentissimo Senhor Delegado do Pro-  
curador Regio, Conservador, pro-  
motor dos conselhos de guerra  
secretario geral e governador geral  
interino, Copertino d'Andrade, que  
por officio da secretaria geral in-  
timsse ao Reverendo padre Sera-  
phim Geral da Silva Vilela a sua  
suspensão (não se marcava prazo).  
não só como governador da Prela-  
zia, mas de todos os mais cargos  
que accumulava e o *digno* delegado  
assim o cumpriu em officio de 4  
de março corrente e d'este modo  
 julgavam lhes que, amordaçados  
 todos, poderiam ficar livres com-  
pletamente de quem tanto os in-  
commodava. Enganaram-se; a  
questão não morreu, e agora é que  
ella está com mais vitalidade; por  
que quando já esfregavam as mãos,  
suppondo-o, de haverem salvado  
a patria (sua vontade) chegou-lhes  
ás mãos um officio da Prelazia de-  
volvendo-lhes o que intimava a  
suspensão e declarando que esta  
não era accete por ser arbitraria.

A devolução foi uma perfeita  
bomba d'Orsini que cahiu no meio  
da Secretaria e foi tal a explosão  
que as cabeças d'aquella pobre  
gente andou a juro por bastantes  
horas e só no dia 6 (lembrem-se  
que era domingo) se fez abrir a se-  
cretaria para de novo officiar ao  
Governador da Prelazia e intimar-  
lhe a suspensão remettendo lhe o  
mesmo officio de 4 do corrente;  
mas ainda d'esta vez não puderam  
conseguir que tal pena fosse acce-  
ite, nem o será, porque o governo  
da Prelazia não é conferido pelo  
poder civil, mas sim pelo poder  
ecclesiastico; aquelle só designa,  
quando muito, a pessoa, por quem  
a auctoridade religiosa deve ser  
exercida, e esta é conferida áquella  
pelo Supremo Gerarcha da Igreja  
e seus legitimos e immediatos su-  
balternos, e aqui estamos nós n'es-  
te ponto sem sabermos no que  
isto dará.

Continuará por muito tempo?  
Não sabemos; a auctoridade eccle-  
siastica não está resolvida a ceder,  
porque isso equivaleria a despeda-  
çar a tunica inconsutil, a faltar ao  
que promettera.

Eis o estado das cousas religio-  
sas de Moçambique, eis o estado  
em que o nosso exm.º bispo vem  
encontrar esta Prelazia.

—Sabeis para que são todas es-  
tas suspensões, qual o fim a que  
se mira, além do desprestigio e  
vilipendio á Religião Catholica? Eu  
vol-o digo: os negocios monetarios  
d'esta provincia correm mal, não  
ha dinheiro e por isso suspendem-  
se os pobres missionarios para  
atrarancar com o seu ordenado a  
velocidade da roda da deshoara,  
da ruina da fazenda. A provincia  
de Moçambique tem um deficit bas-  
tante grande e não ha com que o  
satisfazer. São hoje 7 do mez de  
março e ainda não foi declarado  
aberto pagamento do mez de fe-  
vereiro, o que nunca aconteceu

Mas em compensação Sua Excel-  
lencia o Conselheiro Governador  
Geral, o seu secretario o snr. Al-  
feredo Lello, os ajudantes d'ordens  
andam em passeio por Lourenço  
Marques ha já tres mezes, e tem  
por commissão uns e outros o do-  
bro do ordenado e mais 3:000 reis  
por dia. Pois, meu caro, isto ain-  
da não é tudo; o snr. Lello julgou  
talvez pouco, e o Governador Ge-  
ral para lhe *recompensar serviços*  
domitti o Governador d'aquelle  
districto do sul, nomeou para o  
substituir interinamente aquelle seu  
secretario geral, e este entrando no  
seu novo cargo pediu logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa cousa alguma ao exm.º  
Governador Geral, satisfaza-se elle  
e tenha satisfeitos os que o rodeiam  
e se não ha dinheiro logo o adian-  
tamento de seus vencimentos de 9  
mezes, o que lhe foi immediata-  
mente concedido contra todas as  
leis e regulamentos. Mas isso é que  
não importa

ignora? A esta ultima pergunta talvez um medico chinez não sou- bisse responder; mas aquella todo o entã racionalmente necessa- riamente:— Não; não é possível ignorar-se hoje o que se sabia hon- tem.

Assim o delicto contra a religião não era menos manifesto do que horroroso.

Julguei entã que era meu dever impetivar, como represen- tante auctorisado no Hospital de Religião Catholica, Religião official da nação Fidelissima, reclamar e pedir providencias contra um abuso tão tyrannico como impio. Officiei n' aquelle sentido ao exm.º con- selheiro Governador Geral da Pro- vincia, actualmente do visita em Lourenço Marques. O meu officio foi communicado ao Delegado de saude, que não soube responder ás accusações contra elle dirigidas, senão fulminando contra mim a pena de suspensã do cargo de capellão. Justiça africana. Todavia não é meu proposito queixar-me d'essa pena, que é para mim gloriosa, honorifica, faustissima; queixar-me d'elle, esquecer os interesses da Religião, que unicamente quero defender!... Antes eu desejava a prisão, a expulsão, ou ao menos a exoneração, que me parece um galardão ainda mais glorioso. Ve- nha pois a exoneração, que desafio a fundal-a em motivo legitimo, fóra o—quero, posso.

Mis o meu fim, o fim unico que me proponho, fazendo esta parti- cipação a v. ex.ª revm.ª, é cumprir um dever sagrado. Em virtude das affirmições officiaes do Delgado de saude, os Sacramentos da Santa Madre Igreja tem sido profana- dos, a Religião Catholica tem sido indignamente vilipendiada. Car- me n'estas circumstancias seria cobardia, seria traição sacrilega; antes eu dava a vida. Conyencido de que v. ex.ª revm.ª se empenha- rá com todo o zelo em exigir a re- paração devida á Religião ultrajada peço queira dirigir-me as instruc- ções que julgar necessarias. Deus guarde a v. ex.ª revm.ª, Lourenço Marques, 22 de fevereiro de 1892. Illustrissimo e revm.º sr. Governador da Prelazia de Moçambique. O capellão do Hospital Militar e Civil de Lourenço Marques—padre José Henry.

Illm.º sr.—Na qualidade de mi- nistro e representante n'esta cida- de, da Religião, Santa, Catholica, Apostolica Romana, Religião trazi- da á terra pelo seu divino Funda- dor, O Rei Immortal dos seculos, Jesus Salvador dos homens; ha- vendo ella sido vilipendiada, sacrilega, torpe e gratuitamente por v. s.ª como Delegado de saude gerin- do o Hospital Militar e Civil d'esta cidade de Lourenço Marques, cum- pre-me levantar solemne, alta e publicamente o seguinte:—Protes- to: 1.º Protesto com todas as for- ças de que sou capaz, e com toda a energia que me inspira a justiça e santidade da causa, que defendo, contra a arbitraria, satanica e dispotica prohibição, por v. s.ª feita, da entrada nas enfermarias d'es- se hospital ao Capellão do mesmo, padre José Henry, tambem coadju- tor d'esta freguezia.—E' tal prohibi- ção arbitraria, porque não obede- ce a principio algum senão á von- tade omnipotente do seu illustre auctor! E' satanica porque só do espirito das trevas podia vir tanta luz a querer o mal. E é dispotica por que em nenhuma das razões funda- menteta prohibição, sendo por isso só o posso quero e mando do des- pota, do tyranno!

Seria prejudicial a visita diaria do capellão aos enfermos! Iria sustar os resultados das sabias prescripções medicas! Nunca!!! Tenho provas irrefragaveis de que taes visitas eram gratas á maxima parte dos doentes, que, ao terem alta, corriam a agradecer ao illus- tre visitante!!! Não ignora a me- dicina que a maior parte dos in-

comodos physicos provém e es- tão relacionados com affecções mo- rraes, doenças, para que a medici- na é impotente; não assim com a Religião Catholica! São unânimes em o confessar muitos e abalados medicos, não sendo diminuto o numero d'elles entre os protes- tos das nações mais cultas.

Tissot não só fala com louvor dos soccorros espirituales aos en- fermos, mas até diz: *Quam grande é a influencia da confissão entre os catholicos*—isto depois de curas maravilhosas operadas após os soc- corros da Religião, em individuos, dos quaes a sciencia já desespera- va! Tissot nunca foi suspeito na materia, era protestante! Mas co- mo chegamos ao seculo das luzes já os discipulos querem dar lições aos mestres!!!

Na celebre prohibição exepтуа- se o caso de ser chamado a exercer o seu sagrado ministerio, e ao prime- ro chamamento corresponde o sacrilegio, como se vae ver: São rarissimos os chamamentos e no entanto, as mortes frequentes!

2.º—Protesto do mundo mais solemne e energico contra a impia e sacrilega ordem de se administra- rem os ultimos sacramentos da Igreja a um individuo desconhe- cido, encontrado sem fala, n'uma rua d'esta cidade, e recebido n'es- se hospital onde sempre se conser- vou no mesmo estado até á morte; ordem esta dimanada de v. s.ª affirmando que era catholico tal enfermo, sendo certo que nun- ca o foi, nem v. s.ª o reconhecia, nem reconheceu como tal, o que se prova pelos documentos que lhe dizem respeito, nos quaes tudo se ignora!!! L!!! tudo!!!—Sei eu hoje que esse individuo era natu- ral de Madrastra, India ingleza, na- da tendo de catholico!!! Tudo isto parece ter sido premeditado e pre- parado com aquella inqualificavel prohibição; esperando-se só o prime- ro ensejo!

Não se verá d'aqui um desacato formal ao que na Religião Catholica ha mais augusto—os sacra- mentos—sendo só capaz de os re- ceber, todos, quem tenha recebido o primeiro—O Baptismo? Um me- dico judeu não tem, por certo tal procedimento!!!! Aqui não ha meio termo: ou malvadez preme- ditada, ou a mais crassa ignorancia dos mais rudimentares princi- pios da Religião Catholica! Vol- taire e Rousseau, paes da incredulidade e impiedade moderna, por espirito d'uns restos de boa educa- ção jámais chegaram a desacatar tão torpemente as crenças da maior- ia d'esse povo! Não, não!... Elles mesmos, na sua impiedade teceram admiraveis elogios á Reli- gião Catholica, e, d'um modo espe- cial, á confissão sacramental; e, com elles, infinito numero dos mais abalados e distinctos philo- sophos de todos os tempos e cren- ças! O meu protesto sobre o des- acato que teve lugar n'esse hospital no dia 11 do corrente, de manhã, é tanto mais energico quanto mais profundamente me veio ferir os meus sentimentos de sacerdote catholico, posto que indigno reconhe- ço-o, e por certo que commigo se sentirão cheios d'indignação todos os catholicos dignos de tal nome, e a nação Fidelissima que, ainda que pese a alguém, tem no seu co- digo fundamental a Religião Catho- lica Apostolica Romana, como Reli- gião do Estado!

3.º—Protesto por ultimo, contra a suspensão imposta por v. s.ª ao revd.º Capellão para cujo fundamen- to invoca o ter-se dirigido, sem licença sua ao exm.º conselheiro Governador Geral a pedir justiça contra o attentado de ter sido por v. s.ª induzido em erro no desem- penho das suas funções de capellão expondo os sacramentos ao pe- rigo de nullidade, e que em caso algum será nunca permitido, e n'este foi de facto um desacato, tor- nando nullos os seus salutarees ef- feitos; allegando v. s.ª; n'aquelle

seu officio de 13, tambem o pouco regular comportamento d'elle ca- pellão, dizendo em parenthesis, que se não refere ao desempenho de seu sagrado ministerio! Se pois! como denota aquelle parenthesis cumpria bem com os seus deveres sacerdotaes, que outros tinha a cumprir como capellão? E quem senão o seu legitimo superior ec- clesiastico pôle ser juiz em tal ca- sa?! O art. 45 do regulamento do hospital no que respeita ao capellão diz:—O capellão é subordinado unicamente ao Director; Por certo, com tal subordinação não se quer excluir a acção do Prelado sobre o capellão, mas sim impedir a auctoridade de qualquer outro empregado do hospital sobre elle. Duvido que as attribuições d'um Delegado de saude possam chegar até impôr a pena de suspensão ao capellão: não nego no entanto tal poder, mas com o que de modo algum me posso conformar é que se imponha uma pena, sem apre- sentar motivos, sem ouvir o accu- sado e sem lhe dirigir uma unica admoestação antes de locar extre- mos! Não havia certamente de que o accusar, pois se houvesse não seria poupado, mas pretendia-se uma victima, e foi baseado o ca- pellão, posto que innocente!

Se será, porém, ate o alvo a que se mira, é permittido duvidal-o! Emquanto não vir provado, com testemunhas fidedignas, qualquer delicto, mas simplesmente afirma- tivas gratuitas, direi sempre: *quod gratis affirmat, nihil probat*, e ficará de pé o meu protesto.

Sei que a capellania do hospital é um lugar de nomeção civil, mas o exercicio de suas funções é pu- ramente ecclesiastico, incumbindo á auctoridade ecclesiastica a vigi- lancia sobre o modo como deve ser desempenhado. A lythurgia eccle- siastica em nada está sujeita a leigo.

Como, pois, não veja nos tres actos que motivam o meu protesto senão arbitrariedades, impiedades sacrilegas, e não sei se abuso do poder, é por isso que mais uma vez repito o renovo o meu protes- to principalmente, quanto ao des- acato sacrilego á Religião.

Deste serão tiradas copias fieis, que serão enviadas aos exm.ºs Pre- lado, Governador Geral e do Dis- tricto, superior do Real Collegio das Missões Ultramarinas e Gover- no de S. Magestade Fidelissima, a fim de lhe ser dada a maior pu- blicidade possivel e para outros effeitos legais. Já me parece estar ouvindo dizer o que não ha muito, lhe ouvi: *Hade-te servir de muito*. Espero só que se faça justiça, se não ponham mãos sacrilegas sobre a Religião do Divino Redemptor, e se não opprimam os innocentes gratuitamente, como no caso pre- sente! Não acredito que haja venal- idade nas auctoridades d'esta Pro- vincia ou fóra d'ella, como talvez v. s.ª acredite, mas se por um inconcebivel desvio do Direito, tal se d'esse, restar-me-hia ainda a con- solação de se cumprir em mim a sentença do Divino Martyr: *Ecce ego mitto vos sicut agnos inter lupos*. —Deus Guarde a v. s.ª. Parochial de Nossa Senhora da Conceição de Lourenço Marques, 16 de feve- reiro de 1892. Illustrissimo sr. Delegado de Saude n'esta cidade. —O Parocho encomendado pa- dre Antonio Dias Simões.

## SCIENCIAS E LETTRAS

### LITURGIA

Poderá administra-se a Sa- grada Eucharistia aos fieis em sabbado santo: poderá n'este dia satisfazer-se ao preceito paschal?

Havendo costume na parochia, pôdem os fieis commungar em sabbado santo e satisfazer

n'este dia ao preceito da com- munião paschal; se não houver porém, o costume de commungar n'este dia, não poderá introdu- zir-se. Assim o declarou a S. C. dos Ritos pelos decretos de 22 de março de 1806 e 23 de set- embro de 1857.

Poderá em sabbado santo di- zer-se missa privada?

Segundo o decreto de 12 de fevereiro de 1690 não póle n'este dia celebrar-se missa pri- vada, se não houver privilegio; se o houver porém, deve ser ce- lebrada só nente depois do toque dos sinos (\*) n'este caso, omitem- se as prophecias e as ladainhas (Decreto de 3 d'abril de 1821.) e tendo beijado o altar depois de ter dito *Aufer a nobis*, diz im- mediatamente o *Kirie eleison* e o *Gloria*, sem ir ao missal.

Poderá n'este dia, depois da missa solemne, cantar-se missa exequial, *praesente cadavere*, se- guida de *Absolvição* final?

A S. C. dos Ritos respondeu a esta pergunta: *Negative*. Die 16 april, 1831.

Poderá em sabbado santo e na Vigilia do Pentecostes, fa- zer-se a benção da pia ou fonte baptismal, sem que esta seja se- guida de missa?

A esta pergunta respondeu a S. Congregação pelas palavras seguintes:

*Juxta alias decreta non licere et benedictiones, de quibus in precibus, peragendas esse per celebrantem*. Die 1 sept. 1838.

Havendo o costume immemorial de em sabbado, vigilia de Pen- tecostes, senão benzer a agua da fonte baptismal, poderá um tal costume continuar?

A S. Congregação declarou em 7 de dezembro de 1844 in *Ur- bevitanæ*, que um tal costume era abusivo e contrario as rubricas e que por isso se devia eliminar.

Em algumas edições de bre- viarios no quarto verso do Hy- mno—*Virgo Virginum praecla- ra da festa das Sete Dores lê-se —Inflammat, et accensus— e n'outras lê-se *Flammis ne urat succensus*, qual será pois, a ver- dadeira leitura? Deve lêr-se *Flammis ne urat succensus*.*

P. Fernandes.

### ESTRELLA

(AO MEU AMIGO AUGUSTO CASIMIRO MONTEIRO)

Errante por um mar feito de côr Das tuas magras tranças, onduosas, Jámais sonhara em coisas vaporousas Brincando pelo azul d'um céu d'amor.

Nas brumas d'este mar silenciosas, Nem um lirio, um goivo, uma só flor... Nem um beijo d'aurora, ou do pallor Das noites de luar misteriosas...

Errava pois assim. Porém, um dia Em que eu scismava em Deus, aborrecido, Surgiste no horizonte fulgidia.

(\*) Nas cidades e villas, onde ha muitas Igrejas, não se devem to- car os sinos de qualquer Igreja antes da Igreja principal. Assim o mandou a S. C. pelos decretos de 21 d'agosto de 1864; 3 de junho de 1617; 26 de março de 1639; 16 d'abril de 1630; 16 d'bril de 1639; 13 de julho de 1659; 10 de dezembro de 1674; 13 de junho de 1676 e 22 d'agosto de 1699.

Nasceu-me a luz no seio enegrecido. E ha no teu brilhar tanta magia Que, ao pé de ti, fiquei como esquecido

Coimbra, 1892. MORRA GURDES.

### POMBAS

A' tarde, quando o sol, astro, cadente vae mergulhar no seio do occidente, envolto em luz rosada, eu vejo-as quasi sempre, muito bellas, debruçadas, aos grupos, nas janellas, sobre os ferros da sacada.

Os Romeus, ao passarem silenciosos vão lançando pra ellas, cubitos, os seus ardentes olhares, com a avidéz febril d'um esfaímado que avista n'um lugar que lhe é vedado, os mais gostosos manjares.

E eu no vel-as risonhas, deslumbrantes, tão brancas como as neves scintillantes, tão frescas como as manbãs, penso que a sua casa é um pomal e ellas todas—um bando virginal de pombas gentis, irmãs...

RICARDO VASQUES.

### DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—as exm.ªs sr.ªs D. Ecu- ma Sarmiento Velloso D. Maria da Conceição Simões Sampaio e o sr. Fernando Ferreira Valle.

Dia 3—a exm.ª sr.ª D. Maria Helena Azevedo e os srs. Manoel José Ferreira Ramos, e Antonio José Peixoto Vieira.

Dia 4—os srs. Alvaro Can- dido Furtado d'Antas, Alfredo Adelino de Barros e Silva Botel- lho e Telmo Ribeiro Pereira Ban- deira.

Dia 6—a exm.ª sr.ª D. Maria do Céu Soriano e o sr. Narcizo Alves de Macedo.

Ha dias que se encontra n'es- ta villa, com sua exm.ª familia o sr. Miguel Angelo, distincto macstro.

Está em via de restabeleci- mento, a exm.ª sr.ª D. Maria do Patrocinio Vieira Ramos.

Regressou ao Porto o sr. An- tonio Albino Marques d'Azevedo, nosso estimadissimo amigo.

Estiveram entre nós os srs. Adriano Pinto Basto, de Fama- licão, João Ferrão do Porto e Joa- quim Mattos, de Braga.

Vae melhor o sr. Antonio Ca- simiro Alves Monteiro.

Está de novo entre nós com sua exm.ª esposa o sr. Arthur de Vasconcellos Lopes d'Albuquer- que.

Vimos em Barcellos o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, nosso conterraneo e dignissimo conego da collegiada de Guimarães.

Tem estado n'esta villa o sr. tenente Amado, d'infanteria n.º 8.

Ausentaram-se todos os aca- demicos que aqui vieram passar as ferias da Paschoa.

A exm.ª sr.ª D. Amalia da Cunha Velho Pinto Rosa, achá- se recolhida no leito por ter sof- rido um entorse n'um pé.

*Barcellos*

PELA SEMANA

**Proceissão** — Efectua-se hoje a visita do Sagrado Viatico aos entevados e presos d'esta villa, devendo, sair proceissionalmente e com o costumado esplendor, da egreja da collegiada, e percorrer o seguinte trajecto:

Rua da Egreja, Jo Duque de Bragança, do conselheiro Barjona de Freitas, largo da Porta Nobre, campo da Feira, campo de D. Luiz I, lado poente, rua de D. Maria II, campo de D. Luiz I, lado norte, rua da Estrada, de S. Bento, de Traz das Freiras, Pedra do Couto, campo da Feira, largo da Porta Nobre, largo José Novaes, rua Direita, de S. Francisco, do duque de Bragança, rua da Egreja.

**As Cruzes** — Revisam-se amanhã e depois, n'esta villa, as afamadas festas e feira das Cruzes, que todos os annos costumam ser muito concorridas de forasteiros e gente do concelho.

Este anno acha-se mais bem disposto o abarracamento, pelo que offerece um aspecto mais atrahente.

Amanhã haverá grande arraial á noite com vistosa illuminação, magnifico fogo d'artificio e musica por duas bandas em outros tantos elegantes coretos, que se acham erguidos no adro do templo do Bom Jesus da Cruz, as quaes durante a noite percorrerão as ruas principaes da villa.

Depois d'amanhã tem então lugar a feira grande no vasto campo d'esta villa e no Bom Jesus festividade de egreja, com sermão pelo revd.º Guerreiro, de Vianna, fazendo-se ouvir as mesmas musicas da vespera nos dois coretos do adro.

Nos caminhos de ferro do Minho e Douro ha bilhetes a preço reduzido e validos desde o dia 2 a 5.

**Livraria Bordalo** — Este antigo e acreditado estabelecimento, sito na T.ª Victoria, 42. 1.º, Lisboa, acaba de publicar um primoroso catalogo de todas as suas edições, illustrado com alguns retratos e outras differentes gravuras, o qual se remette para as provincias a quem o requisitar áquella livraria, acompanhando o pedido uma estampilha de 25 reis.

**Musica no jardim** — Uma comissão de rapazes d'esta villa teve a boa ideia de promover uma subscrição para abrihantar as festas das Cruzes com musica no jardim publico nas noites de 1 e de 4 do corrente, e n'este sentido andou colhendo hontem assignaturas a fim de apresentar uma representação á exm.ª comissão municipal pedindo a respectiva licença e a necessaria ordem para se acender a illuminação publica do mesmo jardim. Foi muito bem acolhida esta ideia e é de esperar que a exm.ª comissão se apresse a concorrer para a realisação d'uma lembrança que apraz a todos os seus municipes, e que será bem apreciada da parte dos visitantes, que n'estes dias aqui affluirem. Se for obtido deferimento teremos musica nas duas noites desde as 6 1/2 ás 9 horas.

**As srs. viajantes** — A conhecida casa Guillard, Aillaut e C.ª acaba de editar e pôr á venda nas livrarias do paiz, um *Guia auxiliar para as viagens de excursão* em todas as linhas ferreas de Portugal, com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros.

Constitue este *Guia* um pequeno folheto de 64 paginas d'impressão, e custa o módico preço de 50 reis.

**Banco de Barcellos** — Sabemos que a grande maioria dos depositantes d'este Banco continua a reformar as suas promissórias, — que se tem realisado ali depositos novos, que, finalmente, já alli entrou algum dinheiro, levantado d'um Banco de Guimarães, por pessoa estranha a esta comarca.

Isto prova o que por vezes temos dito, com alguns collegas, que o referido estabelecimento de credito merece confiança na comarca e fora d'ella, e deve merecel-a, porque não está ligado a synactos nem a causas semelhantes, que tem arruinado alguns Bancos do Reino.

Aquellas informações são-nos dadas por quem o sabe, *mas não pode dizer os nomes*, por ser segredo inviolavel, para não prejudicar os depositantes, nem o Banco.

**A Associação dos Bombeiros voluntarios** — As recitas d'amadores em beneficio da

Associação dos bombeiros voluntarios d'esta villa, correm parrelhas com a construcção d'uma casa adequada para o material d'incendios clube theatro.

Se balados em sido todos os esforços empregados para a realisação d'esse bello pensamento, de vix em todos os que tem por sta Associação devotada abrgação, não menos infructifas lão sido as tentativas dos ses beneficentes. Nada menos d' dois espectaculos annunciados e nenhum realizado!

Anda não ha muito que a *trope barcellense*, que tão auspiciosamente debutara no seu gigante theatriinho, se dispunha a ceder uma recita para comprar alguns aprestes de material, e com tudo os designados dias da recita vão passando uns após outros, porque alguns amadores, constanos, julgando-se já verdadeiros artistas, se consideram vaidosamente dispensados d'ensaios.

Ultimamente noticiam os nossos collegas d'esta villa a vinda d'um grupo d'amadores d'Espôsende para o mesino sympathico fim, e no entanto antes da appareição da noticia já se sabia que essa feliz ideia, nascida espontaneamente no coração generoso d'esses rapazes, se havia sacrificado em holocausto a umas questões de *lana caprina*, chamemolhes assim.

O appello para os nossos patriocios residentes no Brazil tambem não tem produzido meliores resultados.

E, eis, em termos claros a que se resumem os annunciados benefeios para esta Associação, que, pela leitura de tão attrahentes noticias, caminha em mar de rosas para muitos, mas que em verdade, não tem sossobrado em tantos escolhidos que lhe depararam, porque a dedicação d'alguns dos seus membros a vae dirigindo com muito tino e prudencia.

Não servem estas palavras para offender ou consurar a boa vontade que todos parecem mostrar no progredimento da Associação, mas sim para lamentar que tão sublimes projectos não recebam a sua execução pratica em favor de tão util e sympathica aggremação, como é a dos bombeiros voluntarios. Que ellas

servam d'incentivo é o que muito desejamos.

**Afilamentos** — Durante o mez de maio, em todos os dias uteis terá lugar o afilamento de pesos e medidas n'este concelho.

**Cirurgião dentista** — Chegou hontem a esta villa o hospedou-se no Hotel Barcellense o sr. Teixeira Modesto, cirurgião dentista pela Escola Medico Cirurgica do Porto, que vem exercer clinica dentaria e collocar dentes artificiaes, garantindo os seus trabalhos.

**Perversidade** — Na freguezia de Macieira, e n'uma propriedade que alli possui o sr. José Joaquim Ferreira, mestre escola da mesma freguezia, foram ha dias decepados 548 cepas de vinha e 272 arvores, cujos prejuizos se avalliam em reis 1.300.000.

Ignoram-se os autores de tamanha perversidade.

A auctoridade administrativa tomou conhecimento.

**Mez de Maria** — No templo da Ordem Terceira de S. Francisco, principiaram hontem, pelas 6 horas da tarde, os exercicios do Mez de Maria, acompanhados a instrumental.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

D. Emilia Correa Velloso e seu marido Francisco Vieira Velloso, vem por este meio dar um publico testemunho do seu inolvidavel agradecimento para com os exm.ºs srs. dr. Antonio Gomes dos Santos, illustradissimo facultativo de Rio Tinto, e Zefirino dos Santos Pinto, almanado e habil algebrista da mesma freguezia, pelos esforços e cuidados com que desveladamente tem posto a sua elevada competencia de especialistas ao serviço do tratamento e cura da perigosa desarticulação e ferimento de que a signataria d'este agradecimento foi victima n'um desastre que ha pouco lhe succedeu, e certos de que não poderão ser excedidos os trabalhos de tão distinctos e benemeritos labutadores, bem mereci la julgam a grande fama e subilima reputação que por toda a parte lhes vão sendo consagradas.

Barcellos, 23 d'abril de 1892.

D. Emilia Correa Velloso, Francisco Vieira Velloso.

LOJA DO LEQUE

Chegou a este estabelecimento um completo sortido de precaes, primaveras, setinetas, zefires, chapaus para creanças e senhoras, novidades da presente estação de verão e a preços commodos.

Defronte da Praça 17 e 19. (217)

LECCIONISTA

Domingos José de Sousa, professor diplomaticamente habilitado, lecciona instrucção primaria elementar e de admissoão aos lyceus. (214)

rua da Nogueira n.º 13

COM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa com os n.ºs 7 e 8, sita no Largo da Cruz. Para vêr e tratar na mesma. Preço razoavel. (213)

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação.

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Azevedo, e nos autos d'inventario entre maiores a que se procede por obito de Maria Gomes Pereira do Rozario, casada, que foi da freguezia de Silveiros, correm editos de 30 dias a citar todos os credores desconhecidos, ou domiciliados fora d'esta comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos e autos do mesmo inventario até final conclusão, e deduzirem n'elle os seus direitos, pena de revelia. Barcellos, 25 d'abril de 1892.

Verifiquei a exactidão. O substituto do juizo de direito, Barroso de Mattos. O escrivão ajudante, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (216)

FOLHETIM

A VIRTUDE PREMIADA

Rosina, uma bella camponesa arrastada pela necessidade abandonou a sua aldeia com todos os seus encantos campesinos, para ir na cidade exercer o lugar de creada de servia. Era uma formosa mulher, mas pelo que estivesse rodeada de todos os perigos e laços innocentes nas aldeas, conservava, todavia, a innocencia e candura de bons costumes; e adre la simplicidade affectuosa que tanto agrada á virtude e sabe escrever o vicio, dava mais graça e brilho á bella Rosina.

O dono da casa enamorou-se perdidamente d'ella, e como tinha a alma pervertida pelos maus instinctos da devassidão, nenhuma importancia dava aos principios moraes e religiosos que a sociedade nos impõe, os

quas reputam de meras banalidades, e por isso mesmo respeitava e seguia muito a maxima que para si planeára: — cada um satisfaz os seus prazeres e sua vontade.

Eis aqui a base do detestavel egoismo que só por si tornou detestaveis como elle as modernas sociedades.

E por isso classificou de justo e regular o querer satisfazer os seus appetites. Mas para elle foi de uma surpresa atroz a resistencia que experimenton quando poz em pratica as suas tentativas.

Vendo assim seu amor proprio abatido e calcado aos pés por uma vil serva, usou de todas as artimanhas possiveis, como um estabelecimento conveniente e muitas outras de este lote; passando em seguida a dar-lhe custosos presentes recusando tudo.

Ella obrava assim, mas sempre sem se vangloriar com isso, ou sem se ufanar valiosamente do seu pro-

ceder e não lhe era difficil insistir nas suas resistencias, porque assim obedecia ás honestas tendencias de que era dotada.

Como se não ignora o furor e o odio são sempre as consequencias necessarias das pretensões pecaminosas quando não são satisfeitas. por isso vendo-se na impossibilidade de satisfazer os seus desejos, traçou a mais abominavel e horrivel vingança.

Começando a executar o seu plano, despediu a heroica Rosina, tendo-lhe mettido anticipadamente na arca em que ella guardava a sua roupa, varios objectos de valor; por cujo motivo na occasião em que ella a conduzia, começou de gritar que estava roubado. e que ella o roubára, acudiram os officiaes de justiça e abrindo a arca lá encontraram os objectos.

Rosina foi immediatamente recolhida á cadeia e criminada de furto. Protestava que estava innocente, mas como todas as apparencias a condem-

navam, a justiça com todo o seurigor condemnou-a a pena capital, o que succediu então a todos os criminosos que eram accusados de tal crime.

Um anatomico celebre mandou ir o cadaver para casa onde por acaso ao tempo se achava um religioso, em quem os annos e cãs augmentavam a veneração que inspirava o seu caracter.

Lamentou bastante que tão novo fosse tão vicioso que se sujeitasse a tal castigo. Entretanto o operador quando chegava ao corpo o esse l'pello, todo maravilhado notou que ella respirava; remimou-a com varios saes que tinha á mão; ella abre os olhos e encaraudo com o religioso, levanta-se e lançando-se-lhe aos pés exclama: — «Oh meu Deus! bem sabeis que estou innocente!»

O religioso e o medico participaram o occorrido ás justias, que de-

...m, concedo... pois de bem averigu... tentenou... revista ao processo, e p... se então de tal forma a innocencia de Rosina que o seu calumniador foi preso e condemnado á morte.

Os juizes lembraram-se de garantir relativamente a independencia do martyr da virtude para o que promoveram entre os habitantes uma subscrição, para o que todos de bom grado concorreram; e assim se lhe estabeleceu um rendimento que lhe dava para passar.

Mas a pobre Rosina perdeu o juizo com a forte impressão moral que a tinha atingido, era encontrada varias vezes em attitud de orar, exclamando: — Meu Deus! Meu Deus! eu não sou ladra!

GONCALVES GOMES.

AGRICULTURA PORTUGUEZA

Jornal dedicado á defeza da agricultura nacional Redigido e collaborado por agricul- tores, agronomos, veterinarios e sylvicultores.

Directores—Francisco S. Margio- chi e Paulo de Moraes. Proprietarios—Borges e C.ª.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO A agricultura Portugueza pu- blica-se quinzenalmente, nos dias 5 e 20 de cada mez em fasciculos de formato 8.º grande.

Condições da assignatura Portugal e provincias ultramari- nas 2:000 reis. Estrangeiro 2:500 « Numero avulso 100 « Redacção e Administracão -71, rua de S. José, 71, Lisboa.

REVISTA CATHOLICA

Semanario destinado á defeza das verdades christãs, dos direitos e liberdades da egreja e do clero, e dos grandes principios sociaes Condições da assignatura paga adiantada

Portugal e provincias ultramari- nas 1:500 reis Brazil, moeda forte 3:000 « Numero avulso 80 « Edior responsavel dr. Conego Manoel Vieira de Mattos—Vizen.

NOVIDADE LITTERARIA

Carteira de um jornalista—Portuga e Africa

A questão colonial—O conflicto anglo-portuguez por J. P. Oliveira Martins. socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa, honorari da Real Academia de Historia d. Ateneu de Madrid; correspondente da Real Academia Hespanhola; membro do Instituto Internaciona de estatistica de Londres, etc. 1 volume 400 reis. Livraria Internacional, Porto.

O CHARIVARI

Semanario humoristico illustrado Serie de 12 numeros 240 rs. Brazil 12 numeros 1:920 rs. Redacção rua de St.º Ildefonso n.º 73 a 77, Porto.

O PROGRESSO CATHOLICO

Quinzenario religioso scientifico litterario e artistico Anno, Portugal e Hespanha 800 rs. Redacção, rua Gil Vicente, Guimarães.

CARTEIRAS

Cartas notas e cedulas, sortimento para todos os preços. A' venda na Livraria de Julio Joaquim Barreto —Campo da Feira 61, Barcellos.

LIVRARIA GUILLARD, AILLA E C.ª

casa editora Paris, 47, rue de Sain-André-des-Artes—Filial em Lisboa Rua Aurea, 242, Lisboa. Curso Elemental de Geographia,

conforme o programma do terceiro anno dos «Cursos dos Lyceus» por Manoel Ferreira-Deusdado, lente do Curso Superior de Lettras, direc- tor da revista de «Educação e En- sino». Um volume em 12 de 500 paginas, ornado de numerosas gra- varas, encardonado em percalina, Custo..... 1:000 reis.

NA MESMA LIVRARIA

Algumas Noções de «Lingua e Lit- teratura Portugueza» conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria por Alfredo Campos. Custo..... 300 reis.

KALENDARIO PARA 1892

Lindos gostos á venda na Livra- ria de Julio Joaquim Barreto— Campo da Feira 61, Barcellos.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores. 4, rua de St.º Ildefonso, 12—PORTO.

ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

O BARÃO DE LAVOS

A fanchonice—Abi está o assumpto d'este estudo devico á Anna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indifferença sorridente a isso provem d'esso vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza. como uma nojenta herpes icuravel, que se reja á superficie. Neste romance faz o auctor a pathogenese d'essa m- estia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com toda a acrida- le e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longu- dara agourara estetrabalho—novonóseu genero—um sucesso colossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. Nossa Senhora de Paris, resurreição viva da idade medie, é uma obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor. Um grande volume em brochura 25400 reis; o mesmo, ricamente encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes côres mat- ladas fazer expressamente na Allemanha 35400 reis; e, se alem da encadernado, tiver as folhas douradas, custa 25700 reis.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da Misericordia

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—Avelino Ayres Duarte Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra Variado sortimento de fundas, algatas, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc. Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (7)

EMPRESA EDITORA DO «RECREIO» DEPOSITO—RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 93—ADMINISTRÇÃO E TYPOGRAPHIA—RUA DA BARROCA, 109—LISBOA

CARLOS SERTORIO

NOVELLAS PORTUGUEZAS

PUBLICAÇÃO MENSAL EM FOLHETO DE 48 A 64 PAGINAS

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

As «Novellas Portuguezas» serão publicadas isoladamente, em fo- lhetos de 48 a 64 paginas cada uma, pelo módico preço de 60 reis, e saindo uma por mez; de fórma que no fim do anno, o assignante terá dois volumes de 300 paginas cada um, pelo preço de 360 reis. Quasi um real cada pagina! Toda a obra contém, pois, 12 folhetos que importam ao assignante em 720 reis, formando dois unicos volumes, Está em distribuição a 1.ª novella «O Caçador Caçado». Em Lisboa, a assignatura pôde ser aos volumes ou aos folhetos. Cada folheto, 60 reis.—Cada volume, 360 reis. Para a provincia, a assignatura é paga adeantadamente, 720 reis toda a obra, devendo declarar-se se o assignante deseja receber aos folhetos ou aos volumes. Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres, editor do «Recreio», rua da Barroca, 109, Lisboa.

MAPPA DE PORTUGAL

Com a rede completa dos CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES, pelo Capitão d'estado maior de artilheria

ALBERTO MONTEIRO

engenheiro em serviço no Ministerio das Obras Publicas. Contendo tambem a extensão kilometrica de cada linha quer em exploração quer em construcção.

1 folha de 0,86m x 0,65m na escala de 1/550:000 200 reis, envernizado, collado em panno e com reguas 1:000 REIS

CORTADO COLLADO EM PANNÓ em forma de carteira em um estojo de cartão 1:000 reis.

O MESMO MAPPA circundado com 22 vistas, em phototypia, de Lisboa, Belem, Cintra, Mafra, Batalha, Alcobaca, Thomar, Coimbra, Bussaco, Porto e Braga e as bandeiras de todos os paizes.

1 folha de 1,70m x 0,90m—400 reis ENVERNIZADO COLLADO EM PANNÓ e com reguas 1:500 REIS

mappa com as vistas só pde ser remetido pelo caminho de ferre e accrescendo a despeza de 100 reis para as linhas do Norte e Leste Sul e Sueste, e de 220 reis para todas as outras. A' venda em todas as livrarias do paiz e na casa editora

GULLARD, AILLAUD & C.ª 242, Rua Aurea, 1.º, Lisboa.

E' nosso correspondente n'esta villa o sr. Antonio José Alves do Valle.

VIDA

DE D. FREI BARTHOLOEU D'S MARTYRESM

Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores, etc., etc.

Obra reproduzida na magnifica edição de 1610 feita em Vianna do Castello á custa da mesma cidade. E' repartida em sete livros, com a solemnidade de sua trasla- ção por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e am- plada em muitos successos e partic- laridades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respei- tavéis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprim- a vida do venerando Arcebispo com optimas condições materiaes e economicas a fim de contribui- rem para a solemnisação do seu centenario da morte do virtuosis- simo antistite da Egreja Bracaren- se. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Sousa feita por um distincto ora- dor sagrado, desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em 3 volumes, o primeiro dos quaes já estão publicados.

Tres grosso volumes Preço 1:800 reis ranco de porte.

Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os srs. correspondentes terão a percentagem de 2%, e além d'isso, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria escolar de For- te e G.ª, —36 Rua Nova de Sousa 55, A—Braga.

A todas as senhoras do paiz

NOVO METHODO DE COSTUR

E maneira de qualquer senhora confeccionar por suas proprias mãos todos os seus vestuarios.

24 gravuras illucidativas sobre medidas, côrte, etc.

Obra indispensavel em todas as familias.

Appello aos chefes de familia. Economia domestica e moralida- de pelo trabalho.

Um bello volume, illustrado, 700 reis.

Remette-se para todos os pontos do paiz, mediante vale do cor- reio, ou sellos postaes.

Livraria Portuense de Lopes e C.ª editores.—Rua do Almada 119 a 123—Porto.

Vende-se em todas as livrarias do paiz.

Em Barcellos, no estabelecimento do sr. Joaquim José d'Aze- edo—Campo da Feira, 93.

VICTOR HUGO

HISTORIA DE UM CRIME

(REDUÇÃO D'UM EMIGRADO POLITICO.) Está em distribuição o 2.º fasciculo d'esta magnifica obra histo- rica, illustrada com excellente gravuras de pagina, edição luxuosa No Porto e Lisboa, distribui-se ha nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, com irreprehensivel regula- ridade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gra- vura, pelo módico preço de 400 reis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Nas demais terras do reino as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importância de um ou mais fasci- culos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança Toda a correspondencia deve se dirigida a Joaquim Ignacio Saraiva rua do Bom Jardim, 272, Porto onde se recebem assignaturas.

GEOGRAPHIA ECONOMICA (AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

Offerecida ao Alhenor Commer- cial do Porto.

por José Nicolau Raposo Botelho, major d'infantaria e ex-professor do Lyceu Central do Porto.

Condições da assignatura: A obra será impressa em forma- to, papel e typo equal ao dos res- pectivos prospectos, em tudo re- commendaveis.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente, de 80 paginas, pelo preço de 200 reis cada um, será feita nos dias 1 e 15 de cada mez, ficando a obra com- pleta em 3 volumes.

Os pedidos das provincias de- verão ir sempre acompanhados da sua importância.

Assigna-se nas principaes livra- rias do paiz e na Livraria Universa de Magalhães e Moniz, Largo do Loyos, 12, Porto.

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA

E LITTERARIA DO CLERO POR- TUGUEZ E BRAZILEIRO.

ou Apologetica por Francisco Hettinger doutor em philosophia e theologia e professor da Universi- dade de Wurzburg, traducção portugueza do dr. Luiz Maria da Silva Ramos, lente de Vespera da Faculdade de Theologia na Univer- sidade de Coimbra.

Obra approvada pelo eminentissimo cardeal bispo do Porto.

Primeira parte Demonstração da religião christã Tomo 1.º, custo 25200 reis.

Papelaria e Typographia Morgado 8, Praça dos Voluntarios da Rainha 10, Porto.

TYPOGRAPHIA DO «COMMERCIO DE BARCELLOS» Rua de S. Francisco, n.º 52, BARCELLOS.

E' seu editor o sr. Joaquim Maciel, de Roriz.